

RELAC, AM
E NOTICIA VERDADEIRA
DE HUM PRODIGIOSO MILAGRE
Obrado pela Virgem Nossa Senhora
DA PENNA,
E PELO GLORIOSO
S. JOAÕ BAPTISTA

EM O LUGAR DE SEQUEIROS FREGUEZIA
de S. Salvador de Mouco , e termo de Villa Real ;
diftante do lugar menos de meya legoa ao pé da Ermi-
da da mefma Senhora , aonde tambem fe festeja o
Gloriofo S. Joaõ Baptifta , fe vio rebentada huma fon-
te em hũ rochedo de pedra marmore de 32. varas de
comprido , e 19. de largo despede agoa com tanta vio-
lencia, que antes q̄ caya, fôbe palmo emeyo de alto. Sam
innumeraveis os effeitos desta agoa taõ milagrofa, que
concorrendo muitos Fieis enfermos de qualquer
moleftia que feja confiados na protecçaõ da Senhora ,
e do Santo banhados em aquella fonte, milagrosamen-
te voltaõ para fuas casa fãos sem moleftia alguma.

P O R

JOZE JACINTO DAS NEVES

*Natural, e morador no mefmo Lugar de Sequeiros
escrita em fôrma de Carta a hum feu
amigo desta Corte.*



L I S B O A :
Cum facultate Superiorum.
Anno de 1752.



M I L A G R E
da Virgem Nossa Senhroa

D A P E N A,

E DO GLORIOSO S. JOAM BAPTISVA;

*Em o Lugar de Sequeiros, Freguezia de S. Salvador,
Termo de Villa Real, o qual relata
em esta Relação em fôrma de Carta*

JOZE JACINTO DAS NEVES

Natural, e assistente no mesmo Lugar a hum Amigo
seu desta Corte, e obrado de presente

COM a brevidade que me for possível;
rellatarey a V.M. hum dos mayores prodigios,
que ha muitos tempos não tem succedido,
não sómente em o nosso Reyno de Portugal,
em que a infinita misericordia de Deos conti-
nuamente està mostrando o quanto toma por
sua conta soccorrer a este Reyno; mas ainda
em todo o vasto espacio do Mundo; o que he
bastante

bastante causa para que levantando ao Ceo cada qual a consideração gratifiquemos ao Altissimo os incomparaveis beneficios, que de sua Divina mão está continuamente recebendo este Reyno, como delicioso morgado pelo mesmo Senhor escolhido, quando lhe fixou para final de sua particular protecção a estampa de suas Armas; para que assim como elle se tinha valido dellas para sahir victorioso; dellas mesmas se ajudasse este seu Reyno, para se aclamar triumphante.

He pois esta Soberana protecção quem nos consegue as victorias, quem nos aumenta as prosperidades, porque o mesmo Senhor satisfazendo a sua infalivel promessa está continuamente olhando sobre nós *respiciam & videbo: e* Reyno que sobre si tem os olhos de Deos sempre ha de ser abundante de prodigios, sempre ha de ser cheyo de victorias. Quando o Propheta Rey pertendia aplacar penitente a este Senhor justamente irado, era huma de suas maiores supplicas que não affastasse os seus divinos olhos: *ne projicias me a facie tuae*, porq̃ conhecia que o mesmo era ser visto, q̃ ser perdoado; entre as ondas de huma culpa horrorosa naufragava Pedro, e bastou só q̃ o Senhor o olhasse benigno; para q̃ Pedro sahisse do naufragio venturoso, e tendo o nosso Reyno a felicidade de ser do mesmo Deos, bem visto ha de ser de sua

Divina protecção amparado ; bem o mostraõ
as victorias conseguidas , aonde sendo as
naçoens taõ belicofas; triumphou o valor Por-
tuguez na Europa, na Africa, Azia, e America;
vencendo na gloria a quantas Nações antigas
se prezaraõ do titulo de senhoras do Mundo ;
e se o Doutor Melifluo dizia que todas as feli-
cidades, q̃ tinha-mos adquiridas pelas mãos da
sempre Virgem Maria eraõ dadas, não cabe ao
nosso Reyno menor parte desta gloria; pois saõ
innumeraveis as occasioens, em q̃ esta Senhora
tem mostrado o grande especial affecto com q̃
foccorre ja nas tempestades do mar com estre-
la ja nas calamidades, e molestias, como Balsa-
mo perseverando não sò aos corpos das enfer-
midades ; mas tambem as almas , sendo tantos
os favores, que por sua interffecção recebemos,
quantos os prodigios que alcançamos, não ha-
vendo Reyno em q̃ tenhaõ culto tantas, e taõ
milagrosas Imagens da mesma Senhora, o que
se pòde ver no Sanctuario Mariano. He tambẽ
admiravel a protecção do Glorioso Percursor
de Christo o mayor dos nascido o Sr. S. Joaõ
Baptista , a quem os Portuguezes veneraõ , e
festejaõ cõ tanta grandeza , q̃ na vigilia de seu
prodigioso Nascimento parece querem cõpe-
tir com o firmamento os aplauzos, todos estes
cultos lhe gratifica na protecção o mesmo Sã-
to, e especialmẽte a Rainha dos Anjos, q̃ ja de
muito tempo parece amava a este Reyno; pois
permi-

permissão viesse nelle à ter perpetua morada
aquella miraculosa Imagem sua , obrada á sua
vista por mãos de seu São Esposo, e hoje se ve-
nera com o titulo do lugar de Nazarath, em q̄
foy feita, o q̄ tudo faz cõ q̄ acada passo se mul-
tiplicaõ os prodigios , de q̄ todo o Reyno está
cheyo , e novamente se manifestaõ outros que
cõtinuamête estaõ avivando a devoçaõ dos Fi-
eis; naõ sendo menor , antes muy digno de se
perpetuar na memoria, imprimir nos corações
o que agora succedeo nesta Comarca de Villa
Real hũa das melhores , e mais oppulentas de
toda a Luzitana Monarquia em o Lugar de Se-
queiros freguezia de S. Salvador de Moucos, q̄
distarà da Villa hũa legoa pouco mais: em este
fitio se acha edificada hũa Ermida , em q̄ se ve-
neraõ com todo o possivel culto as Imagens de
N. Senhora da Pena , e o Glorioso S. Joaõ Ba-
ptista, fica a Ermida distante do lugar menos de
meyo quarto de legoa , e ao pè hũ emminente
rochedo de pedra marmore de 32. varas de cõ-
prido, e 19. de largo, sem q̄ em toda esta distan-
cia haja terra alguma , em q̄ se erie arvore , ou
coufa verde; naõ he o fitio muito abundante de
agoa ; mas antes os moradores padeciaõ pelo
Estio o incõmodo da conducçaõ de outro ma-
is distante; cõtinuavaõ cõ tudo a fazer celebrar
as costumadas festiuidades tâto à Virgem Nof-
sa Senhora, como ao Glorioso Pereyror S. Joaõ

Baptista, a quem a Senhora quiz nesta occasiã
conceder a gloria de se obrar no seu dia o se-
guinte milagre; porq̃ tendo-se em toda a nou-
te festejado com os costumados aplauzos
de fogueiras, uzo muito antigo neste nosso
Reyno, de repente se ouvio com admi-
raçãõ hum sonoro estrondo como de agoas, q̃
se despenhavaõ, e como a novidade movia a
espanto atenderaõ todos; porq̃ não se atreviaõ
a julgar o q̃ seria, como quem estava certo que
naquelle sitio não havia causa, para aquelle ru-
mor; não seffava este, pelo q̃ se certificaraõ ser
realidade, e não engano; esperouse com tudo
a luz do dia, quando não tardou muito em que
não viesse a descobrir, e manifestar as maravi-
lhas de Deos em os seus Santos: concorreraõ
os moradores á fraga, e viraõ q̃ do meyo della
sem abertura q̃ tivesse feito na dita pedra, se des-
penhava hum churro de cristalina agoa com
tanta violencia, q̃ antes de cair se levãtava ao ar
palmo e meyo, de sorte que mais parecia hum
violento repucho, que huma natural fonte;
concorreraõ todos aumentando-a com as de
seus olhos movidas aos impulsos dehũa cordial
alegria, q̃ lhe cauzava o veremse taõ prẽdados
dos favores de Maria Sãtissima, e do Glorioso S.
Joãõ Baptista; ao mesmo tempo q̃ a agoa corria
pela terra, discorria a Fama por toda a Provin-
cia, excitando com seus eccos a todos, para q̃
viessem

viesses ver, e admirar as maravilhas, de q̄ Deos
tinha enrrrequecido aque Povo, e como huma
fonte que por milagre rinha nascido , era justo
que para milagres fosse destinada , naõ duvidar
em fazer experiêcia, a qual a charaõ certa, vêdo
que servia de remedio , naõ sòmente às molestias
mais tenues , mas ainda a muitas antigas ,
e naõ poucas incuraveis, estas fizeraõ a quasi to-
da a Provincia abalar-se de suas casas , e virem
ao dito lugar; aumentando-se a admiraçaõ em
ver q̄ na dita pedra se descobrem humas cru-
zes por entre o musgo. Estes signaes, e os con-
tinuos milagres , que cada dia recebem os que
á dita fonte concorrem , excitaraõ a piedade
dos Fieis , a repartir com larga maõ esmollas
taõ grandiosas , que se entrou no projecto de
ampliar a Ermida, condecorandoa com aquel-
le ornato , e decencia que he devido , a quem
nella tem a sua morada , o que até agora
se naõ podia executar , por naõ haver quem
concorresse com esmollas para taõ santa
obra.

E os moradores se persuadem do bene-
ficio recebido por interseçaõ da Senhora da
Pena cuja he a dita Ermida , e do Senhor S.
João Baptista , virà a ser aquelle Lugar huma
grande povoaçãõ , pela occurrencia de pes-
soas , que de remotas terras caminhaõ ,
huma sòmente a ver , e admirar , outras a
receber

receber em suas molestias os favores que esperão alcançar de Deos pela interseção de sua Santissima Mãe a Senhora da Pena, e de seu Glorioso Percurfor o Senhor S. João Baptista.

esta he a noticia que posso a v.m. dar, e não duvidando lhe sirva de grãde cõtentamento, e edificação; vendo o quanto Deos Nosso Senhor se nos mostra benigno, descobrindonos sempre, e em cada dia remedios, a nossas enfermidades: elle permita, que lembrandonos de tantas mercês vivamos todos em seu santo temor, e em tanto nos conserve em sua Divina graça, e guarde a v.m. como lhe desejo.

Villa Real 2. de Outubro de 1752.

De V. M. muito venerador

Jozé Jacinto das Neves.

46
22/10/52